



DIÁRIO DE CLASSE

O boletim do SindProSBO



Sindicato dos Professores de Santa Bárbara d'Oeste

Maio - 2023 | Edição 057



CATEGORIA UNIDA PARTICIPA EM PESO DA NOSSA ASSEMBLEIA!



Assembleia histórica aprova reajuste de 15% conquistado pelo SindProSBO

Depois de muita luta do sindicato, importantes avanços foram atingidos

Em assembleia lotada no dia 22 de maio, a categoria aprovou a proposta negociada pelo SindProSBO junto à prefeitura. Foram meses de muita luta e mobilização do sindicato, que conseguiu um total de 15% de reajuste para os professores e professoras de Santa Bárbara d'Oeste, uma vez que outros 5% já foram conquistados e aprovados no mês passado. Confira os detalhes da proposta aprovada:

- 5% em maio, 2,5% em setembro e 2,5% em dezembro.
- R\$ 830,00 vale alimentação
- Estudo da licença prêmio pelo sindicato com as secretarias de fazenda e educação
- 13 vale alimentação - compromisso de estudo
- Repasse do índice do Piso em

Janeiro: voltaremos a negociar em Agosto/2023

- Farmácia popular aos filiados e dependentes
- Cesta de natal - R\$ 300,00
- Regulamentação do atestado médico para menores, cônjuge e pais
- O preenchimento do cartão ponto à caneta, devidamente justificado e assinado pelo Chefe direto continua em vigência para professores

Com muita alegria, a diretoria do SindProSBO agradece a participação de todos os professores e professoras, que acompanharam o processo negocial e lotaram a assembleia. Essa participação ativa dá ainda mais legitimidade ao sindicato e para a campanha salarial. Que venham novas lutas conjuntas e novas conquistas para a categoria!





SindProSBO e movimento sindical cobram punições aos racistas que atacaram Vini Jr.

Jogador brasileiro foi chamado de macaco por torcedores do Valencia em partida da liga espanhola

A direção do SindProSBO acompanhou com indignação o caso de racismo praticado contra o jogador brasileiro Vinícius Junior, do Real Madrid. O atacante foi vítima de racismo durante uma partida em que o Real Madrid perdeu por 1 a 0 do Valencia, no dia 21 de maio, pela LaLiga, a primeira divisão de futebol espanhol.

A torcida do Valencia chamou diversas vezes o brasileiro de "macaco". O juiz chegou a paralisar a partida. Depois foi anunciado que a interrupção havia ocorrido devido ao "comportamento de alguns torcedores" e solicitado que as "manifestações racistas" cessassem.

Após o ocorrido, o jogador fez uma publicação online sobre o caso: "Não foi a primeira vez, nem a segunda e nem a terceira. O racismo é o normal na La Liga. A competição acha normal, a Federação também e os

adversários incentivam. Lamento muito. O campeonato que já foi de Ronaldinho, Ronaldo, Cristiano e Messi hoje é dos racistas."

Neste momento de tamanha revolta contra o racismo que persiste em nossa sociedade, o SindProSBO une suas forças com todas as entidades sindicais e movimentos sociais que estão prestando apoio ao jogador e que, historicamente, combatem a discriminação racial.

Mais do que manifestações de repúdio, as instituições precisam adotar medidas práticas contra o racismo. Os praticantes desses atos criminosos precisam ser presos. Além disso, os campeonatos que são coniventes com esses atos precisam perder patrocínios e apoiadores. Somente com ações firmes e conjuntas será possível livrar a sociedade desse mal chamado racismo.

